



CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva** ou **leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.



CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.



CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartalgia ou edema periarticular.

COLHER AMOSTRA DE TODOS OS CASOS SUSPEITOS DE ZIKA EM GESTANTES, CASOS GRAVES E ÓBITOS.

Monitoramento dos casos de dengue, chikungunya e zika, até a Semana Epidemiológica (SE) 12 de 2019

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG)/Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP), vem **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS** de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido à endemicidade dessas doenças no Estado.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE das arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até as equipes de vigilância municipal e estadual.

A SESA/CE tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses no Estado do Ceará. Além disso, é realizado o monitoramento sistemático dos casos utilizando como ferramentas:

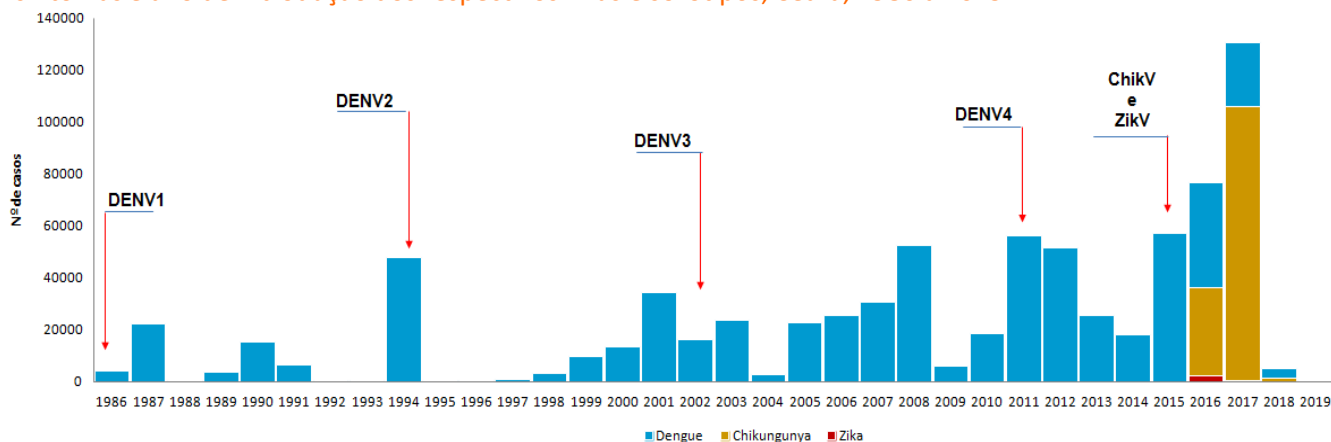
- ✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika)", conforme as orientações contidas no **Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses**;
- ✓ Sistema de monitoramento dos municípios com condições climáticas propícias para aumento da população do vetor e transmissão de arboviroses;
- ✓ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento da pesquisa viral.
- ✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) através da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória (PNS) divulgada no site da SESA.



Cenário Epidemiológico: dengue, chikungunya e zika

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus chikungunya e zika no Estado (Figura 1). No ano seguinte (2016), a doença causada pelo vírus zika passou a integrar a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo ano de início dos sintomas e ano de introdução dos respectivos vírus e sorotipos, Ceará, 1986 a 2019*

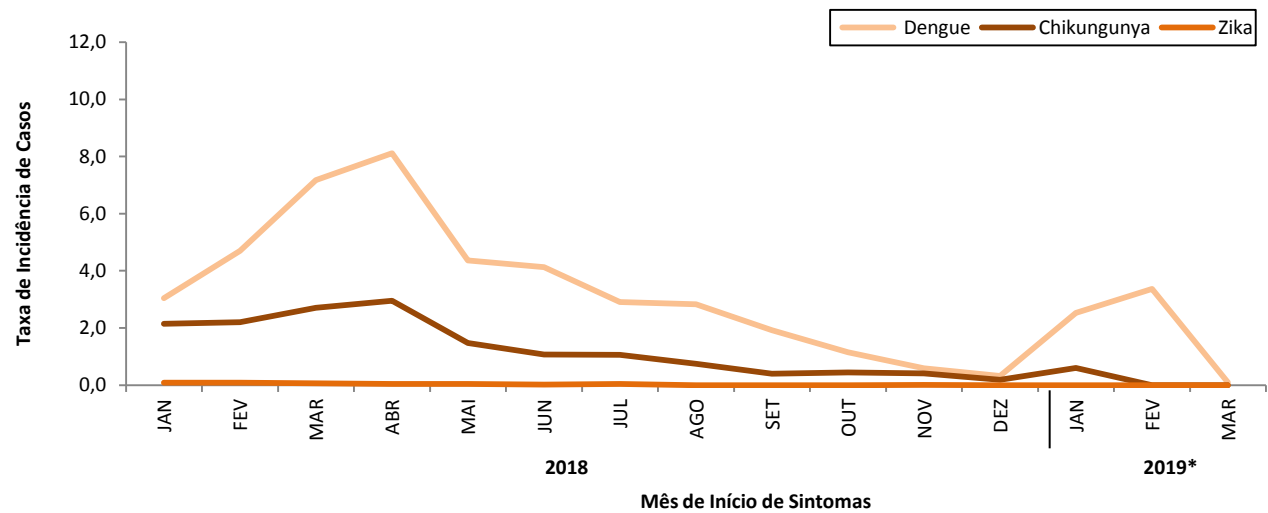


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se que, em 2018 as maiores incidências registradas foram de dengue entre os meses de janeiro e maio, bem característico da sazonalidade da doença no Estado. Nota-se que a incidência de chikungunya apresentou comportamento semelhante, porém, em menor proporção. A incidência dos casos de zika demonstrou uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação às demais. Em 2019, pode-se observar o cenário de dengue com discreta elevação da incidência dos casos confirmados, porém, dentro do esperado para o período.

A Tabela 1 apresenta os dados de dengue, chikungunya e zika até a Semana Epidemiológica (SE) 12 dos anos de 2018 e 2019. Destaca-se a redução das notificações, confirmações, incidências e número de óbitos das três doenças em 2019, relativamente ao mesmo período de 2018.

Figura 2. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2018* e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

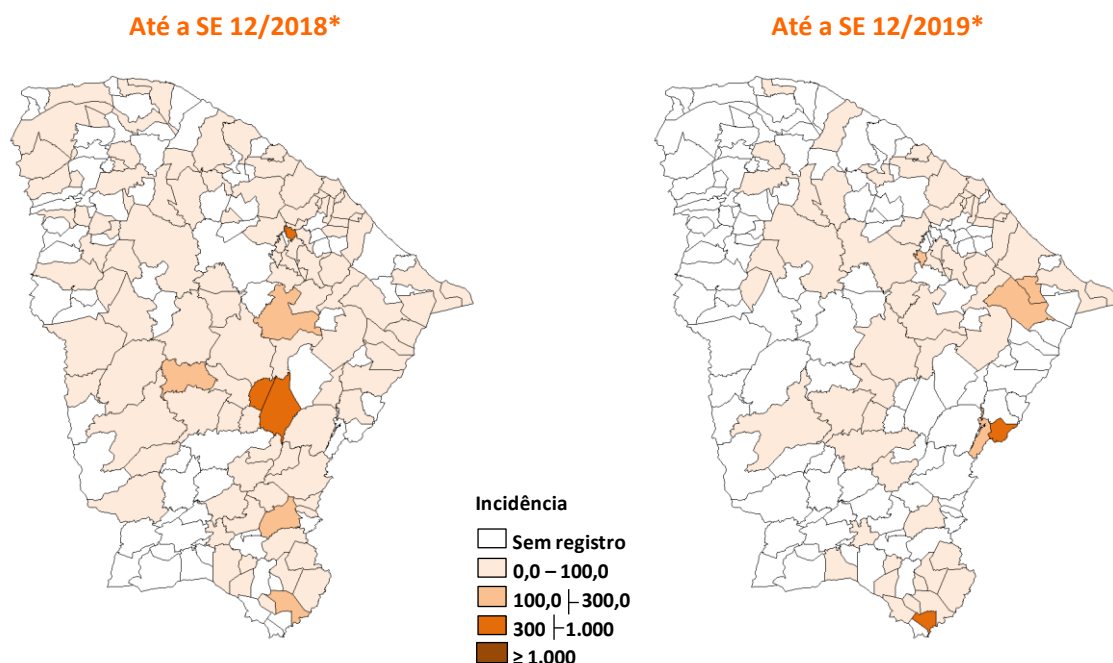
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e zika até a SE 12, Ceará, 2018* e 2019*

ESTADO DO CEARÁ		Até 12/2018*	Até 12/2019*
DENGUE	CASOS NOTIFICADOS	4.486	3.409
	CASOS CONFIRMADOS	1.214	602
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	13,5	6,7
	Nº DE ÓBITOS	6	0
CHIKUNGUNYA	CASOS NOTIFICADOS	1.972	805
	CASOS CONFIRMADOS	584	86
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	6,5	1,0
	Nº DE ÓBITOS	0	0
ZIKA	CASOS NOTIFICADOS	153	58
	CASOS CONFIRMADOS	16	0
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	0,2	0,0
	Nº DE ÓBITOS	0	0

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

29 de março de 2019 | Página 4/14

Figura 3. Taxa de incidência acumulada de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, até a SE 12, Ceará, 2018* e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

Em 2018 até a SE 12, 54,9% dos municípios apresentou baixas incidências (101/184) de arboviroses, quatro municípios (2,2%) apresentaram médias incidências (Quixadá, Brejo Santo, Pedra Branca e Lavras da Mangabeira) e três municípios (1,6%) apresentaram altas incidências (Milhã, Solonópole e Pacoti). Em 2019, 67,4% (124/184) dos municípios não tiveram registro de casos confirmados e os demais apresentam baixas, médias e altas incidências.

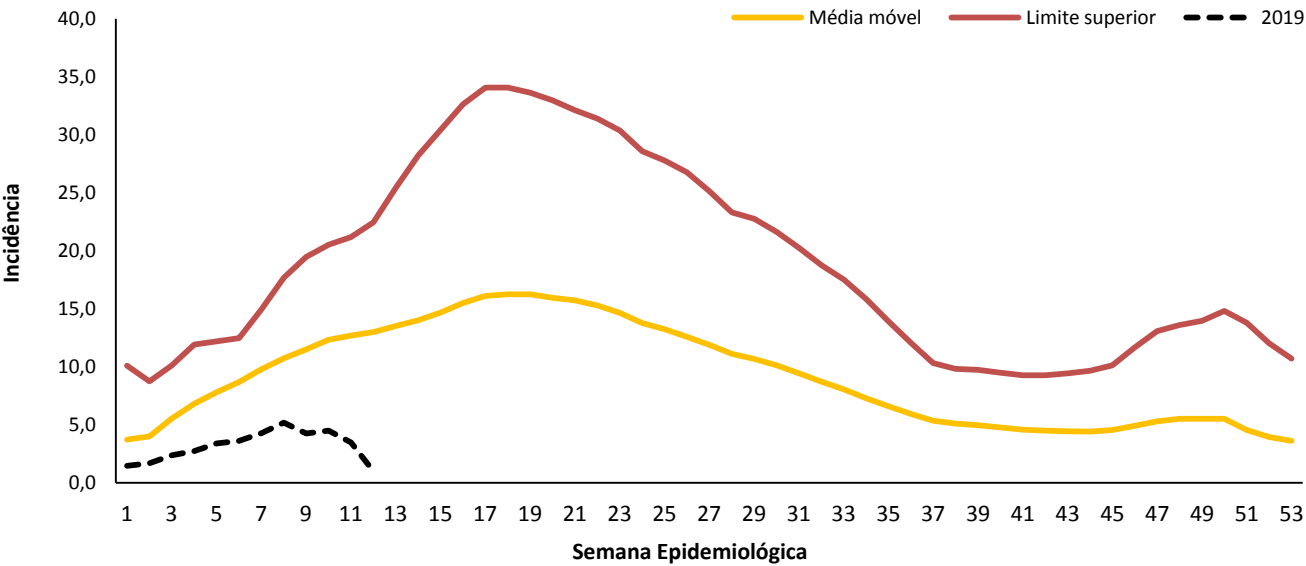
Ano 2019 – Semanas Epidemiológicas 01 a 12 (30/12/2018 a 23/03/2019)

1. Dengue

Em 2019, foram notificados 3.409 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), distribuídos em 75% (138/184) dos municípios do Estado. Foram confirmados 17,6% (602/3.409) dos casos, distribuídos em 36,2% (50/138) dos municípios, com uma taxa de incidência acumulada de 6,72 casos por 100 mil habitantes.

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2019, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha pontilhada preta) encontra-se abaixo da média esperada (média móvel, representada pela linha amarela) até a SE 12, sinalizando um cenário de baixa transmissão (Figura 4).

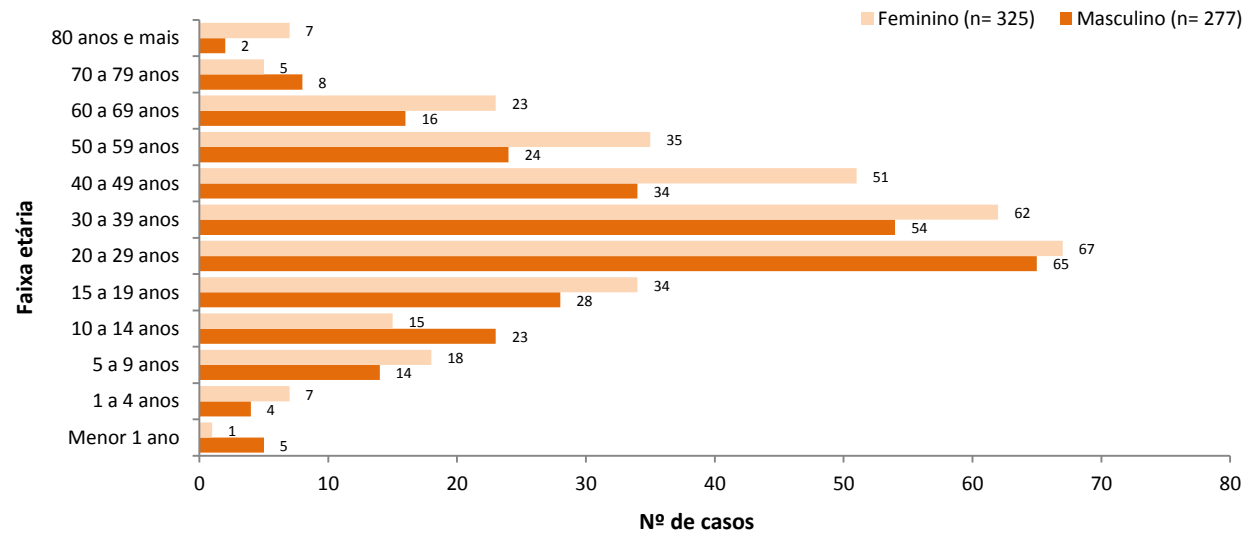
Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 12, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 5, analisando os casos confirmados por faixa etária, percebe-se que a dengue acomete todos os grupos etários, no entanto observa-se uma predominância de casos confirmados na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida do grupo de 30 a 39 anos de idade. Ainda na figura 5, o sexo feminino contribui com 54% (325/602) dos casos confirmados.

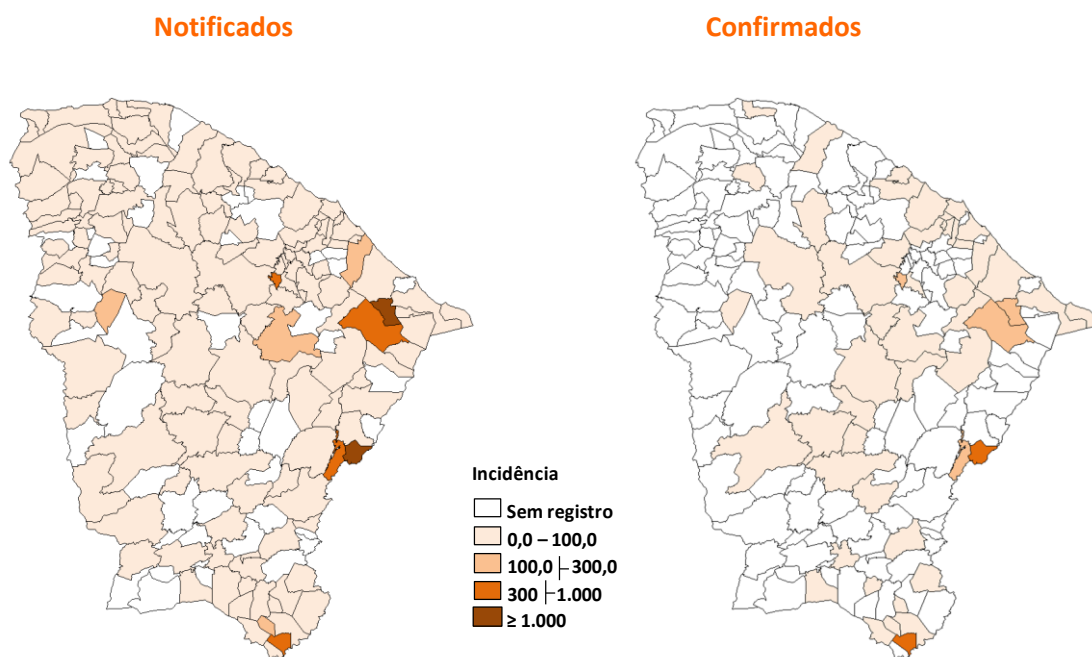
Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 6, observa-se que 75,0% (138/184) dos municípios registraram casos suspeitos. Destacam-se os municípios de Aratuba, Jati, Pereiro e Russas com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes e os municípios de Ereré e Palhano que apresentam incidência acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes. Analisando a incidência dos casos confirmados, os municípios de Ereré e Jati apresentam as maiores incidências, 406,5 e 319,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente.

Figura 6. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de dengue, segundo município de residência, até SE 12, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

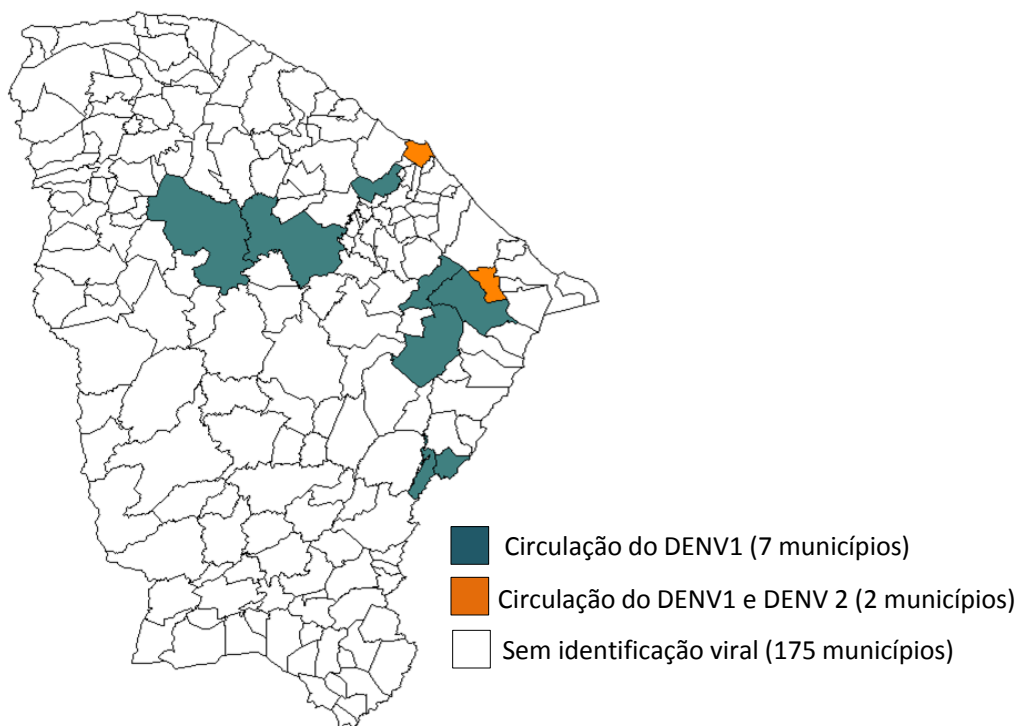
1.1 Casos graves e óbitos

Em 2019, foram confirmados três casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) ocorridos nos municípios de Fortaleza (01), Cascavel (01) e Russas (01). Até a presente data, 16 óbitos suspeitos de Dengue Grave (DG) foram notificados, destes, 31,2% (05/16) foram descartados e 68,8% (11/16) permanecem em investigação.

1.2 Vigilância virológica

Até a SE 12, foram processadas 93 amostras para pesquisa viral, pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Estado, destas, 51,6% (48/93) isolaram sorotipos, sendo, 95,8% (46/48) o DENV1 em 4,2% (2/48) o DENV2. Portanto, o sorotipo DENV1 circula de forma predominante no Estado. Os municípios de Fortaleza e Palhano apresentam circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2.

Figura 7. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 12, Ceará, 2019*



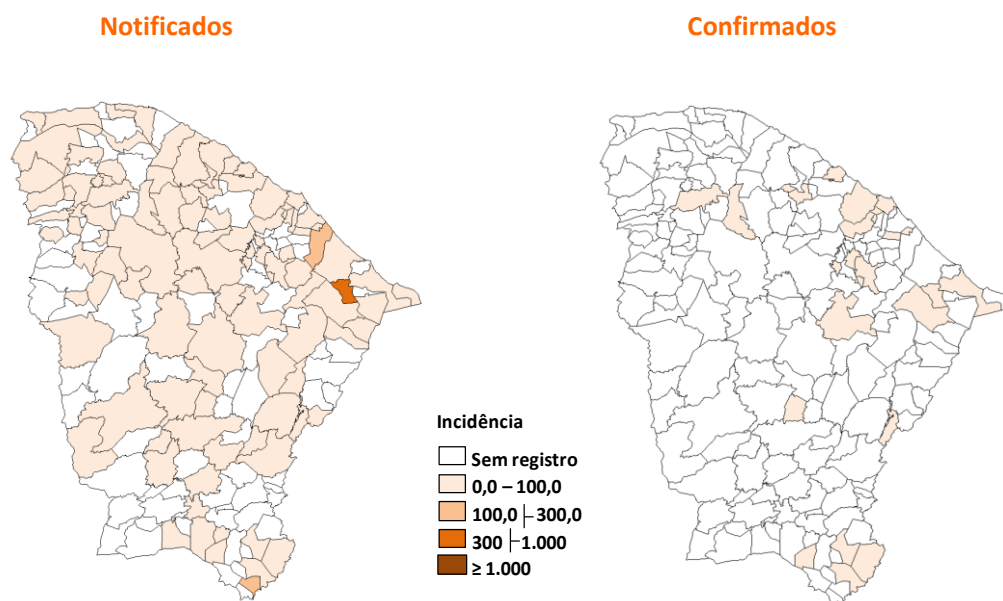
Fonte: SESA/COVIG/LACEN. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

2. Chikungunya

Em 2019, foram notificados 805 casos suspeitos de chikungunya, destes, 10,7% (86/805) foram confirmados e 27,2% (219/805) descartados. Os casos confirmados estão distribuídos nas idades de um a 79 anos, predominando a faixa etária de 20 a 49 anos representado por 60,5% (52/86). O sexo feminino contribui com a maioria dos registros 55,8% (48/86). Não há registro de óbitos confirmados até o momento.

A incidência acumulada do Estado é de 9,0 casos notificados de chikungunya por 100 mil habitantes. De acordo com a figura 8, 44,6% (82/184) dos municípios não registraram casos suspeitos de chikungunya, porém, 53,8% (99/184) pontuaram com baixas incidências. Destacam-se Cascavel, Jati e Palhano, com incidências médias e alta, respectivamente. Quanto à taxa dos casos confirmados, 22,5% (23/102) dos municípios apresentaram baixas incidências e os demais não confirmaram casos.

Figura 8. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de chikungunya, segundo município de residência, até SE 12, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

3. Zika

Em 2019, até a SE 12, foram registrados 58 casos suspeitos de zika em 16,3% (30/184) dos municípios do Estado. Destes, 34,4% (20/58) foram descartados e os demais seguem em investigação. Os casos suspeitos em gestantes correspondem a 25,8% (15/58) das notificações sem confirmação até o momento. A redução do número de notificações de zika foi de 62,0% quando comparada ao mesmo período do ano passado.

Cenário Entomológico: *Aedes Aegypti*

O Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) é um método amostral que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos de maneira rápida. Ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados.

A publicação da Portaria nº 3.129 de 28 de dezembro de 2016, a qual tornou o LIRAA/LIA obrigatório, autorizou repasse em duas parcelas de recursos pelo Piso Variável de Vigilância em Saúde do Componente de Vigilância em Saúde, destinado a custeio de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti* para os municípios que realizassem o LIRAA ou o LIA.

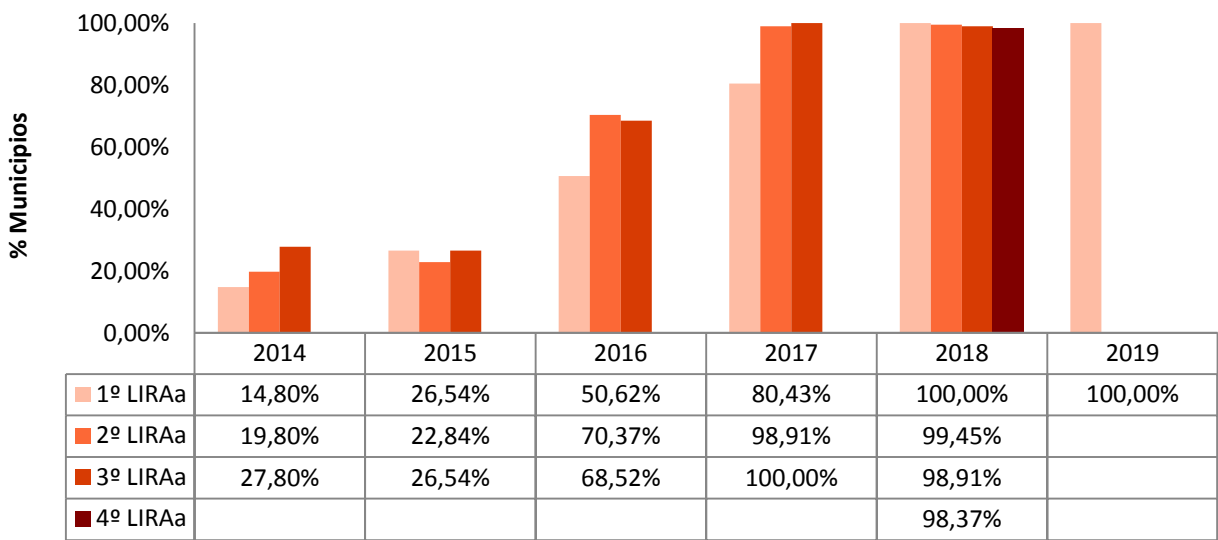
Municípios que possuam mais de 2.000 imóveis na zona urbana estariam aptos a realizar o LIRAA, aqueles com imóveis abaixo deste limite realizariam o Levantamento de Índice Amostral – LIA, conforme descrito nas “Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue”.

O Ministério da Saúde preconizou, a partir de 2018, a realização de 4 (quatro) levantamentos anuais. Neste ano, os levantamentos aconteceram nos meses de janeiro, maio, julho e outubro com uma adesão crescente do número de municípios que variou, até o momento, de 148 a 184. A ferramenta do LIRAA/LIA permite aos profissionais que atuam no controle vetorial do *Aedes aegypti* do município identificar e classificar os principais tipos de depósitos em que os focos do vetor foram encontrados.

No Ceará, todos os 184 municípios realizaram o primeiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA/LIA do ano de 2019 (Figura 8). Destes, 10,86% (20/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação encontram-se 36,41% (67/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório, 52,71% (97/184) dos municípios, demonstrando resultados semelhantes ao ano anterior, em que 54,89% (101/184) dos municípios apresentaram índice para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 9).

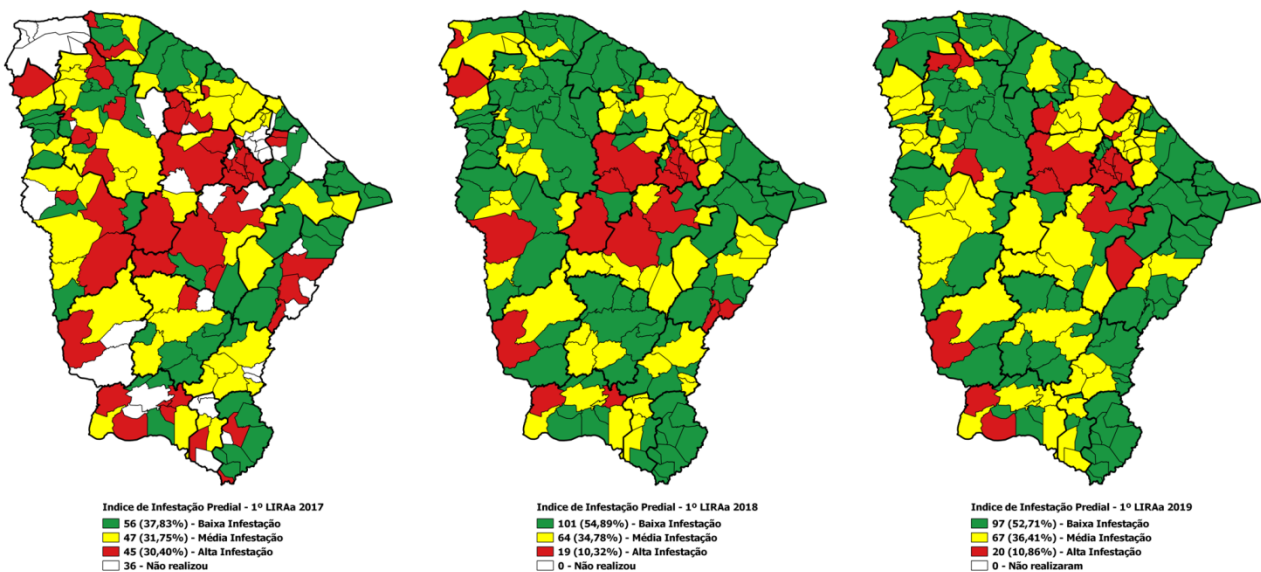
Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque) 60,77% dos focos do *Aedes aegypti* durante o levantamento, seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) com 16,39%. Em aproximadamente 6,2% dos depósitos elevados como a caixa d'água o *Aedes aegypti* esteve presente.

Figura 8. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA. Ceará, 2014-2018*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados atualizados em 27/03/2019, sujeitos a alterações.

Figura 9. Estratificação de Risco dos municípios do Ceará, terceiro LIRAA/LIA realizados de 2016 a 2018*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados atualizados em 27/03/2019, sujeitos a alterações.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

29 de março de 2019 | Página 11/14

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019*

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	3.409	602	0		805	86	0	58	15	0	47,7	-	-
1.ª COORD. REGIONAL	1.016	171	0		153	36	0	5	2	0	42,2		
Aquiraz	15	2			2	0		0	0	0	21,7	11,81%	0,00%
Eusébio	1	0			0	0		0	0	0	1,9	26,37%	0,00%
Fortaleza	997	168		DENV1 e 2	150	36		5	2	0	44,1	6,82%	4,49%
Itaíinga	3	1			1	0		0	0	0	10,3	0,00%	-
2.ª COORD. REGIONAL	163	26	0	0	29	12	0	3	0	0	31,8		
Apuiarés	11	0			1	0		0	0	0	81,9	25,47%	0,00%
Caucaia	108	23			21	11		1	0	0	36,3	6,48%	6,12%
General Sampaio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	24,11%	0,57%
Itapagé	2	0			1	0		1	0	0	7,8	25,35%	0,28%
Paracuru	2	2			1	1		0	0	0	8,9	2,43%	2,55%
Paraipaba	3	0			1	0		0	0	0	12,4	29,71%	0,89%
Pentecoste	0	0			0	0		0	0	0	0,0	23,82%	0,00%
São Gonçalo do Amarante	36	1			3	0		1	0	0	83,7	21,04%	0,52%
São Luís do Curu	0	0			0	0		0	0	0	0,0	15,97%	7,08%
Tejuçuoca	1	0			1	0		0	0	0	10,7	40,93%	1,00%
3.ª COORD. REGIONAL	113	27	0	0	60	5	0	1	0	0	32,6		
Acarape	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Barreira	1	0			1	0		0	0	0	9,6	8,48%	0,00%
Guaiúba	2	0			0	0		0	0	0	7,7	28,48%	5,12%
Maracanau	14	5			7	2		0	0	0	9,4	14,24%	3,21%
Maranguape	84	20		DENV1	44	3		1	0	0	103,2	21,69%	3,73%
Pacatuba	9	2			8	0		0	0	0	20,8	19,46%	1,30%
Palmácia	1	0			0	0		0	0	0	7,7	0,00%	-
Redenção	2	0			0	0		0	0	0	7,3	15,88%	0,45%
4.ª COORD. REGIONAL	93	31	0	0	24	3	0	14	2	0	94,7		
Aracoiaba	1	0			1	1		0	0	0	7,6	0,00%	-
Aratuba	64	30			8	1		10	0	0	725,7	0,00%	-
Baturité	5	0			6	1		0	0	0	31,3	10,09%	4,46%
Capistrano	3	1			0	0		1	1	0	22,7	0,00%	-
Guaramiranga	3	0			0	0		0	0	0	82,6	8,55%	0,00%
Itapiúna	4	0			0	0		0	0	0	20,1	51,98%	1,01%
Mulungu	3	0			2	0		0	0	0	39,4	16,92%	2,61%
Pacoti	10	0			7	0		3	1	0	167,6	52,23%	0,00%
5.ª COORD. REGIONAL	34	4	0	0	16	0	0	1	1	0	24,9		
Boa Viagem	6	0			2	0		0	0	0	14,8	28,92%	4,06%
Canindé	17	1		DENV1	7	0		1	1	0	32,4	22,15%	22,50%
Caridade	8	3			4	0		0	0	0	54,4	21,11%	2,16%
Itaira	2	0			2	0		0	0	0	19,5	17,92%	0,35%
Madalena	0	0			0	0		0	0	0	0,0	46,97%	0,28%
Paramoti	1	0			1	0		0	0	0	17,3	0,00%	-
6.ª COORD. REGIONAL	53	1	0	0	14	2	0	0	0	0	22,8		
Amontada	5	1			1	0		0	0	0	14,1	30,80%	0,51%
Itapipoca	31	0			7	0		0	0	0	30,1	15,35%	0,00%
Miraima	2	0			1	0		0	0	0	22,2	21,95%	0,71%
Trairi	2	0			1	0		0	0	0	5,5	19,79%	2,21%
Tururu	2	0			1	0		0	0	0	19,0	13,69%	2,17%
Umirim	0	0			1	1		0	0	0	5,1	0,00%	-
Uruburetama	11	0			2	1		0	0	0	60,7	25,33%	2,89%
7.ª COORD. REGIONAL	78	12	0	0	18	1	0	7	0	0	88,4		
Aracati	61	10			10	1		6	0	0	105,2	12,75%	2,48%
Fortim	0	0			0	0		0	0	0	0,0	34,01%	0,05%
Icapuí	16	2			8	0		1	0	0	127,9	28,14%	0,31%
Itaicaba	1	0			0	0		0	0	0	13,0	0,00%	-
8.ª COORD. REGIONAL	274	28	0	0	51	7	0	1	0	0	101,5		
Banabuiú	4	1			0	0		0	0	0	22,3	44,49%	0,34%
Choró	3	1			3	0		0	0	0	45,0	0,00%	-
Ibaretama	0	0			0	0		0	0	0	0,0	45,22%	0,00%
Ibicuitinga	0	0			0	0		0	0	0	0,0	33,74%	1,00%
Milhã	0	0			0	0		0	0	0	0,0	41,53%	0,55%
Pedra Branca	6	0			0	0		0	0	0	14,0	24,10%	0,80%
Quixadá	242	24			46	7		1	0	0	336,1	22,89%	5,06%
Quixeramobim	9	1			1	0		0	0	0	12,8	18,97%	5,95%
Senador Pompeu	10	1			1	0		0	0	0	41,5	23,46%	7,44%
Solonópole	0	0			0	0		0	0	0	0,0	16,34%	0,00%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVEV.



Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

29 de março de 2019 | Página 12/14

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9º COORD. REGIONAL	519	139	0		77	5	0	4	0	0	302,5		
Jaguaretama	3	0			1	0		0	0	0	22,3	13,70%	0,00%
Jaguaruana	14	0			1	0		0	0	0	44,6	4,63%	0,00%
Morada Nova	5	1		DENV1	2	0		1	0	0	13,0	8,43%	0,00%
Palhano	129	16		DENV1 e 2	47	1		3	0	0	1935,6	0,00%	-
Russas	368	122		DENV1	26	4		0	0	0	520,0	26,87%	0,50%
10º COORD. REGIONAL	228	61	0	0	27	6	0	4	1	0	115,3		
Alto Santo	1	0			0	0		0	0	0	5,9	7,27%	3,62%
Ererê	88	29		DENV1	1	0		0	0	0	1247,5	22,45%	0,17%
Iracema	4	0			0	0		0	0	0	28,4	19,72%	0,17%
Jaguaribara	10	0			2	0		1	0	0	116,1	14,27%	1,13%
Jaguaribe	6	0			4	0		0	0	0	29,0	21,76%	0,00%
Limeiro do Norte	36	0			5	0		0	0	0	70,0	0,00%	-
Pereiro	77	32		DENV1	13	6		3	1	0	576,2	4,35%	3,13%
Potiretama	0	0			0	0		0	0	0	0,0	17,33%	0,00%
Quixerê	3	0			2	0		0	0	0	23,0	6,49%	2,87%
São João do Jaguaribe	3	0			0	0		0	0	0	39,1	28,69%	0,00%
Tabuleiro do Norte	0	0			0	0		0	0	0	0,0	19,38%	0,00%
11º COORD. REGIONAL	89	3	0	0	57	2	0	2	2	0	23,1		
Alcântaras	5	0			3	0		0	0	0	70,2	22,67%	0,33%
Cariré	1	0			1	0		0	0	0	10,7	59,16%	2,57%
Catunda	1	0			1	0		0	0	0	19,4	21,64%	0,68%
Coreaú	3	0			3	0		0	0	0	26,1	35,47%	0,97%
Forquilha	0	0			0	0		0	0	0	0,0	32,06%	1,03%
Frecheirinha	1	0			1	0		0	0	0	14,7	65,47%	1,40%
Graça	2	0			2	0		0	0	0	26,1	41,95%	1,30%
Groaíras	1	0			0	0		0	0	0	9,1	20,89%	0,00%
Hidrolândia	4	0			4	0		1	1	0	44,7	5,86%	3,59%
Ipu	2	0			2	0		0	0	0	9,6	15,77%	5,54%
Irauçuba	3	1			2	0		0	0	0	21,1	15,91%	2,01%
Massapé	16	1			16	0		0	0	0	84,5	44,37%	1,55%
Meruoca	4	0			4	0		0	0	0	54,0	13,62%	1,96%
Moraújo	0	0			0	0		0	0	0	0,0	5,86%	0,00%
Mucambo	1	0			1	0		0	0	0	13,9	36,52%	5,71%
Pacujá	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Pires Ferreira	0	0			0	0		0	0	0	0,0	23,20%	3,03%
Reriutaba	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Santa Quitéria	1	1		DENV1	1	0		0	0	0	4,6	34,50%	0,41%
Santana do Acaraú	0	0			0	0		0	0	0	0,0	47,82%	0,11%
Senador Sá	1	0			0	0		0	0	0	13,4	50,88%	4,44%
Sobral	38	0			11	2		1	1	0	24,5	19,95%	1,43%
Uruoca	1	0			1	0		0	0	0	14,7	6,40%	0,00%
Varjota	4	0			4	0		0	0	0	44,0	21,52%	3,18%
12º COORD. REGIONAL	30	1	0	0	13	0	0	0	0	0	19,0		
Acaraú	4	0			4	0		0	0	0	13,0	39,82%	0,40%
Bela Cruz	3	0			0	0		0	0	0	9,3	4,97%	10,00%
Cruz	9	1			3	0		0	0	0	50,4	12,86%	5,28%
Itarema	0	0			0	0		0	0	0	0,0	35,54%	0,54%
Jijoca de Jericoacoara	1	0			0	0		0	0	0	5,2	59,84%	0,41%
Marco	5	0			6	0		0	0	0	41,1	21,86%	0,97%
Morrinhos	8	0			0	0		0	0	0	36,3	19,78%	0,00%
13º COORD. REGIONAL	21	0	0	0	9	0	0	0	0	0	9,6		
Camaubal	2	0			1	0		0	0	0	17,1	23,95%	1,40%
Croatá	3	0			0	0		0	0	0	16,9	19,33%	0,00%
Guaraciaba do Norte	1	0			0	0		0	0	0	2,5	27,78%	0,00%
Ibiapina	2	0			1	0		0	0	0	12,1	21,05%	3,95%
São Benedito	0	0			0	0		0	0	0	0,0	7,93%	3,06%
Tianguá	2	0			2	0		0	0	0	5,4	15,17%	4,95%
Ubajara	1	0			0	0		0	0	0	2,9	36,47%	0,61%
Vicos do Ceará	10	0			5	0		0	0	0	25,2	9,20%	20,17%
14º COORD. REGIONAL	30	1	0	0	3	0	0	1	0	0	29,8		
Águaçu	3	0			0	0		0	0	0	17,5	29,04%	0,00%
Arneiroz	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Parambu	3	0			1	0		1	0	0	16,0	48,63%	0,71%
Tauá	24	1			2	0		0	0	0	44,9	18,35%	0,40%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.



Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

29 de março de 2019 | Página 13/14

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	58	2	0		10	0	0	0	0	0	22,9		
Ararendá	5	0			2	0		0	0	0	64,8	85,11%	2,10%
Crateús	3	0			1	0		0	0	0	5,4	29,39%	0,24%
Independência	0	0			0	0		0	0	0	0,0	25,18%	0,78%
Ipaporanga	0	0			0	0		0	0	0	0,0	30,05%	0,00%
Ipuerais	0	0			0	0		0	0	0	0,0	16,06%	9,82%
Monseñor Tabosa	2	0			0	0		0	0	0	11,7	18,10%	1,64%
Nova Russas	41	2			7	0		0	0	0	150,2	7,58%	5,19%
Novo Oriente	2	0			0	0		0	0	0	7,1	29,85%	3,37%
Poranga	5	0			0	0		0	0	0	40,9	25,98%	0,00%
Quiterianópolis	0	0			0	0		0	0	0	0,0	74,70%	1,97%
Tamboril	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
16ª COORD. REGIONAL	18	0	0	0	7	0	0	2	2	0	17,3		
Barroquinha	6	0			2	0		0	0	0	53,9	11,10%	3,03%
Camocim	4	0			2	0		0	0	0	9,6	11,45%	1,81%
Chaval	1	0			0	0		1	1	0	15,5	34,16%	2,04%
Granja	7	0			3	0		1	1	0	20,3	31,42%	0,31%
Martinópolis	0	0			0	0		0	0	0	0,0	20,63%	0,00%
17ª COORD. REGIONAL	9	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0,6		
Baixio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	19,33%	6,39%
Cedro	0	0			0	0		0	0	0	0,0	14,46%	2,86%
Icó	1	0			1	0		0	0	0	3,0	24,11%	3,18%
Ipaumirim	0	0			0	0		0	0	0	0,0	10,35%	11,62%
Lavras da Mangabeira	1	1			0	0		0	0	0	3,2	8,80%	7,15%
Orós	6	0			2	0		0	0	0	37,5	28,12%	2,84%
Umari	1	0			0	0		0	0	0	13,0	0,00%	-
18ª COORD. REGIONAL	90	26	0	0	58	1	0	1	1	0	46,7		
Acopiara	49	1			44	0		0	0	0	174,3	0,00%	-
Cariri	2	0			1	0		0	0	0	16,0	23,23%	0,38%
Catarina	2	0			2	0		1	1	0	24,7	14,12%	0,00%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0			0	0		0	0	0	0,0	20,08%	0,00%
Iguatu	35	23			7	0		0	0	0	41,2	33,30%	3,45%
Jucás	0	0			0	0		0	0	0	0,0	19,02%	0,54%
Mombaca	1	1			1	0		0	0	0	4,6	6,18%	0,61%
Piquet Carneiro	1	1			2	1		0	0	0	18,1	22,87%	0,00%
Quixelô	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Saboeiro	0	0			1	0		0	0	0	6,4	0,00%	-
19ª COORD. REGIONAL	153	37	0	0	43	3	0	2	2	0	92,9		
Abaiara	4	1			0	0		0	0	0	34,8	4,61%	0,00%
Aurora	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Barro	2	2			0	0		0	0	0	8,9	39,56%	0,00%
Brejo Santo	38	4			26	1		0	0	0	132,1	14,21%	4,03%
Jati	78	25			15	0		2	2	0	1213,7	0,00%	-
Mauriti	1	0			1	1		0	0	0	4,3	23,39%	2,32%
Milagres	1	0			1	1		0	0	0	7,1	14,66%	0,93%
Penaforte	5	0			0	0		0	0	0	56,3	0,00%	-
Porteiras	24	5			0	0		0	0	0	160,4	0,00%	-
20ª COORD. REGIONAL	89	2	0	0	4	0	0	1	0	0	31,0		
Altaneira	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Antonina do Norte	0	0			0	0		0	0	0	0,0	22,90%	0,00%
Araipe	0	0			0	0		0	0	0	0,0	21,72%	12,03%
Assaré	1	0			0	0		0	0	0	4,3	30,95%	2,42%
Campos Sales	6	0			0	0		0	0	0	22,1	0,00%	-
Crato	63	0			2	0		1	0	0	50,9	17,37%	3,27%
Farias Brito	10	1			1	0		0	0	0	58,5	34,70%	6,87%
Nova Olinda	0	0			0	0		0	0	0	0,0	9,68%	0,00%
Potengi	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Salitre	0	0			0	0		0	0	0	0,0	40,51%	1,08%
Santana do Cariri	9	1			1	0		0	0	0	57,2	35,03%	3,82%
Tarrafas	0	0			0	0		0	0	0	0,0	9,82%	0,00%
Várzea Alegre	0	0			0	0		0	0	0	0,0	28,24%	2,82%
21ª COORD. REGIONAL	70	3	0	0	8	1	0	2	1	0	19,0		
Barbalha	12	0			6	1		1	1	0	32,0	0,00%	-
Caririaçu	1	0			0	0		0	0	0	3,7	14,77%	7,32%
Granjeiro	2	0			0	0		1	0	0	67,3	6,26%	2,68%
Jardim	7	1			0	0		0	0	0	25,9	31,08%	5,34%
Juazeiro do Norte	47	2			2	0		0	0	0	18,3	7,00%	0,25%
Missão Velha	1	0			0	0		0	0	0	2,8	7,29%	0,00%
22ª COORD. REGIONAL	181	26	0	0	121	2	0	7	1	0	95,7		
Beberibe	10	1			5	0		2	0	0	32,2	12,82%	0,00%
Cascavel	103	23			93	0		1	0	0	279,1	32,86%	0,28%
Chorozinho	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Horizonte	46	1			7	1		3	1	0	86,6	4,16%	5,84%
Ocara	13	1			8	0		0	0	0	83,1	8,08%	0,00%
Pacajus	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Pindoretama	9	0			8	1		1	0	0	88,1	22,62%	3,92%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.



Equipe de elaboração e revisão

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVIG

Daniele Rocha Queiroz Lemos

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NUVEP

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

Pâmela Maria Costa Linhares

Sarah Mendes D'Angelo

Núcleo de Controle Vetorial - NUVET

Bruna Holanda Duarte

João Bosco Colares Vasconcelos

Levi Ximenes Feijão

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes